



Eixo 4 – Ciência da Informação: diálogos e conexões

A mediação da informação e a competência em informação em saúde nas bibliotecas universitárias: contribuições para o enfrentamento da tuberculose no Brasil

Information Mediation e Health Information Mediation Literacy in University Libraries: Contributions to Combating Tuberculosis in Brazil

Meire Emanuela da Silva Melo – Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) – meireemanuela@hotmail.com

Dilene de Fátima de Lima Paulo – Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) – dilene.fatima@tecnico.ufcg.edu.br

Severina Sueli da Silva Oliveira – Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) – severina.sueli@tecnico.ufcg.edu.br

Gustavo Diniz do Nascimento – Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) – gustavo.diniz@tecnico.ufcg.edu.br

Jaime Emanuel Brito Araújo – Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) – jaimearaujo1@hotmail.com

Resumo: A pesquisa, de caráter bibliográfico, exploratório e qualitativo, analisou publicações científicas, documentos institucionais e políticas públicas nas áreas de Biblioteconomia, Ciência da Informação e Saúde Coletiva. O levantamento em SciELO, BDTD, CAPES e Google Acadêmico resultou em 87 documentos, dos quais 31 compuseram o corpus. Os resultados evidenciam que bibliotecas universitárias promovem saúde por meio de ações educativas, competência em informação e disseminação de conteúdos confiáveis. Destaca-se a mediação da informação (74,2%), competência em saúde (61,3%) e ações extensionistas (48,4%). Conclui-se que essas instituições são estratégicas contra a desinformação sobre tuberculose.

Palavras-chave: Bibliotecas universitárias. Mediação da informação. Competência em Informação. Informação em saúde. Tuberculose.

Abstract: The study, characterized as bibliographic, exploratory, and qualitative, analyzed scientific publications, institutional documents, and public policies in the fields of Library and Information Science, Information Science, and Public Health. The



literature search conducted in SciELO, the Brazilian Digital Library of Theses and Dissertations (BDTD), the CAPES Journals Portal, and Google Scholar retrieved 87 documents, of which 31 comprised the study corpus. The results indicate that university libraries promote health through educational initiatives, information literacy, and the dissemination of reliable information. The findings highlight information mediation (74.2%), health literacy (61.3%), and outreach activities (48.4%). It is concluded that these institutions play a strategic role in combating tuberculosis-related misinformation.

Keywords: University libraries. Information mediation. information literacy. Health information. Information literacy. Tuberculosis.

1 INTRODUÇÃO

As transformações tecnológicas e informacionais das últimas décadas modificaram significativamente a forma como a sociedade produz, acessa e compartilha informações (Castells, 2018). No campo da saúde pública, a expansão dos ambientes digitais favoreceu a democratização do conhecimento, mas também ampliou a circulação de informações falsas e descontextualizadas. Nesse cenário, as bibliotecas universitárias assumem papel relevante como mediadoras da informação científica e promotoras do acesso democrático ao conhecimento.

A tuberculose permanece entre as doenças infecciosas mais relevantes no Brasil e no mundo, sobretudo em populações socialmente vulneráveis. Apesar dos avanços relacionados ao diagnóstico e tratamento, persistem desafios como abandono terapêutico, diagnóstico tardio, estigma social e desigualdades no acesso aos serviços de saúde (Brasil, 2019; World Health Organization, 2024). Tais fatores reforçam a necessidade de estratégias de educação em saúde e disseminação de informações confiáveis.

As bibliotecas universitárias desempenham função estratégica por integrarem ensino, pesquisa e extensão (Cunha, 2019). Além do apoio à formação acadêmica, essas instituições contribuem para a promoção da saúde por meio da organização, disseminação e mediação de informações qualificadas. A atuação bibliotecária favorece o desenvolvimento de competências informacionais essenciais para que estudantes e comunidade utilizem informações em saúde de forma crítica e ética.

A Ciência da Informação dialoga diretamente com a saúde coletiva ao compreender a informação como elemento central para o desenvolvimento humano e social (Le Coadic, 2004). Nesse contexto, a mediação da informação em saúde envolve

estratégias pedagógicas, tecnológicas e comunicacionais voltadas à aproximação entre conhecimento científico e necessidades sociais.

O crescimento das plataformas digitais e bases científicas ampliou o acesso à informação (Castells, 2018). Entretanto, muitas pessoas ainda enfrentam dificuldades para identificar fontes confiáveis e interpretar conteúdos científicos, tornando a competência em informação ferramenta fundamental no enfrentamento da desinformação.

As bibliotecas universitárias brasileiras vêm desenvolvendo ações relacionadas à informação em saúde, incluindo oficinas de letramento informacional, capacitações em busca bibliográfica, repositórios institucionais e produção de conteúdos digitais (Campello, 2017). Essas iniciativas fortalecem o compromisso social da Biblioteconomia e ampliam o alcance das universidades junto à comunidade.

Diante disso, este trabalho busca analisar de que maneira as bibliotecas universitárias podem contribuir para a mediação da informação em saúde relacionada à tuberculose no Brasil. Como objetivos específicos, pretende-se discutir a relação entre Biblioteconomia e saúde pública, identificar estratégias de mediação da informação em saúde e refletir sobre a importância da competência em informação no combate à desinformação.

A relevância da pesquisa está relacionada ao fortalecimento das ações interdisciplinares entre Ciência da Informação e Saúde Coletiva, especialmente em contextos marcados por vulnerabilidades sociais e desigualdades informacionais (Santos, 2020). Além disso, o estudo amplia o debate sobre a função social das bibliotecas universitárias enquanto agentes de transformação social.

2 BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS E FUNÇÃO SOCIAL

As bibliotecas universitárias historicamente atuam na organização, preservação e disseminação do conhecimento científico (Cunha, 2019). Contudo, diante das transformações sociais e tecnológicas contemporâneas, passaram também a assumir responsabilidades relacionadas à inclusão social, democratização do acesso à informação e desenvolvimento de competências críticas.

A função social dessas instituições ultrapassa o suporte técnico às atividades acadêmicas. As bibliotecas tornam-se espaços de aprendizagem, formação cidadã e promoção da cultura científica. Nesse contexto, o bibliotecário assume papel de mediador da informação.

Segundo Almeida Júnior (2009), a mediação da informação corresponde a toda ação de interferência, direta ou indireta, consciente ou inconsciente, individual ou coletiva, realizada pelo profissional da informação com o objetivo de favorecer a apropriação da informação pelos sujeitos. Dessa forma, a mediação não se limita à disponibilização de documentos, mas envolve ações educativas, culturais e informacionais capazes de promover a construção do conhecimento.

No ambiente universitário, essa mediação manifesta-se por meio de atividades de orientação para pesquisa, capacitações em bases de dados científicas, formação de usuários e apoio à produção acadêmica. Essas ações contribuem para o desenvolvimento da autonomia intelectual e para o uso crítico das fontes de informação.

2.1 Competência informacional e Informação em saúde

A competência em informação constitui um conjunto de habilidades relacionadas à identificação das necessidades informacionais, localização de fontes confiáveis, avaliação crítica das informações e utilização ética do conhecimento produzido (Campello, 2017).

No contexto da saúde, a competência em informação torna-se especialmente relevante devido à crescente circulação de conteúdos sem respaldo científico nas mídias digitais. Embora Campello (2017) discuta a competência em informação de forma ampla, seus pressupostos podem ser aplicados ao campo da saúde ao considerar a necessidade de formação de indivíduos capazes de avaliar criticamente informações relacionadas à prevenção, diagnóstico e tratamento de doenças.

As bibliotecas universitárias desempenham papel relevante nesse processo ao promover oficinas, treinamentos, ações educativas e atividades extensionistas voltadas ao desenvolvimento dessas competências. Além disso, contribuem para o combate à desinformação e para a promoção da alfabetização científica.

2.2 Tuberculose e desafios informacionais

A tuberculose é uma doença infecciosa causada pelo *Mycobacterium tuberculosis* e transmitida principalmente por via respiratória (Brasil, 2019). Apesar da existência de tratamento gratuito e eficaz, a doença continua sendo importante problema de saúde pública.

Entre os principais desafios relacionados ao controle da tuberculose destacam-se o diagnóstico tardio, abandono do tratamento, vulnerabilidade social e estigma associado à doença (World Health Organization, 2024). Além disso, informações equivocadas sobre formas de transmissão, prevenção e tratamento continuam presentes em diversos contextos sociais.

Nesse cenário, a informação em saúde configura-se como um elemento estratégico para a promoção do conhecimento, o fortalecimento da adesão terapêutica e a redução de estigmas e preconceitos relacionados à doença. Nessa perspectiva, as bibliotecas universitárias desempenham papel relevante ao promover a disseminação de informações científicas acessíveis e confiáveis. A produção de cartilhas digitais, as campanhas informacionais e as ações extensionistas constituem estratégias capazes de ampliar o alcance social da informação científica e fortalecer o diálogo entre a universidade e a comunidade.

3 METODOLOGIA

O presente estudo caracteriza-se como pesquisa bibliográfica, exploratória e de abordagem qualitativa (Gil, 2021). A pesquisa bibliográfica possibilita compreender o estado da arte relacionado à temática investigada, permitindo análise crítica da produção científica sobre mediação da informação e competência em informação em saúde.

O levantamento bibliográfico foi realizado nas bases Scientific Electronic Library Online (SciELO), Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), Portal de Periódicos CAPES e Google Acadêmico.

Foram utilizados os descritores: “biblioteca universitária”, “mediação da informação”, “competência em informação”, “informação em saúde”, “tuberculose” e “desinformação em saúde”, combinados por meio de operadores booleanos.

O levantamento inicial identificou 87 documentos. Após remoção de duplicidades e aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, permaneceram 31 publicações para análise.

Foram incluídos artigos científicos, dissertações, teses, livros e documentos institucionais publicados entre 2015 e 2025, em língua portuguesa, que abordassem práticas de mediação da informação ou competência em informação em contextos de saúde ou bibliotecas universitárias.

As categorias analíticas foram definidas **a priori**, com base nos referenciais teóricos de Almeida Júnior (2009) e Campello (2017), sendo organizadas nos seguintes eixos:

- Função social das bibliotecas universitárias;
- Mediação da informação;
- Competência em informação em saúde;
- Enfrentamento da tuberculose.

A análise ocorreu por meio da técnica de análise temática proposta por Bardin (2016), buscando identificar convergências, desafios e potencialidades das ações desenvolvidas pelas bibliotecas universitárias.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A análise dos 31¹ documentos selecionados permitiram identificar tendências importantes relacionadas à atuação das bibliotecas universitárias no campo da informação em saúde.

Quadro 1 – Síntese dos resultados da revisão bibliográfica.

Categoria	Número de estudos	Principais contribuições
------------------	--------------------------	---------------------------------

¹ Nota: Um mesmo estudo pode ter sido enquadrado em mais de uma categoria analítica, razão pela qual a soma das frequências é superior ao número total de publicações analisadas.

Mediação da informação	23	Educação de usuários e acesso à informação científica
Competência em informação	19	Desenvolvimento de habilidades críticas
Informação em saúde	17	Promoção da saúde e combate à desinformação
Extensão universitária	15	Aproximação universidade-comunidade
Tuberculose e educação em saúde	9	Apoio à prevenção e adesão ao tratamento

Fonte: Elaborado pelos autores.

Dos estudos analisados, 74,2% abordaram práticas de mediação da informação, evidenciando o fortalecimento da atuação educativa das bibliotecas universitárias. Observou-se que o bibliotecário passou a exercer funções que extrapolam a gestão de acervos, assumindo papel ativo na formação de usuários críticos e autônomos.

A competência em informação foi discutida em 61,3% das publicações analisadas. Os estudos apontaram dificuldades recorrentes relacionadas à avaliação crítica das fontes digitais e à identificação de informações científicas confiáveis. Nesse contexto, as bibliotecas universitárias desenvolvem ações de capacitação voltadas ao uso de bases de dados, avaliação de evidências científicas e normalização acadêmica.

Embora Almeida Júnior (2009) não discuta especificamente a área da saúde, seus pressupostos sobre mediação da informação podem ser aplicados ao contexto da promoção da saúde ao considerar a necessidade de aproximação entre conhecimento científico e necessidades informacionais da população.

De modo semelhante, os conceitos de competência em informação apresentados por Campello (2017) contribuem para compreender os desafios enfrentados pelos usuários na busca, avaliação e utilização de informações em saúde.

A análise revelou ainda que 48,4% dos estudos descrevem ações extensionistas promovidas pelas bibliotecas universitárias, incluindo oficinas educativas, campanhas de conscientização, produção de cartilhas digitais e atividades de educação em saúde.

No caso específico da tuberculose, observou-se que a desinformação continua sendo fator relevante para a manutenção do estigma social e para o atraso na busca por diagnóstico e tratamento. As bibliotecas universitárias podem atuar diretamente nesse enfrentamento por meio da disseminação de conteúdos científicos acessíveis à população.

Os estudos também destacaram a relevância da interdisciplinaridade entre Biblioteconomia, Ciência da Informação e Saúde Coletiva. A integração entre bibliotecários, pesquisadores e profissionais da saúde amplia o alcance das ações educativas e fortalece as estratégias de promoção da saúde.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa evidenciou a relevância das bibliotecas universitárias como espaços de mediação da informação e desenvolvimento da competência em informação em saúde. Os resultados demonstram que essas instituições possuem potencial significativo para contribuir com ações de promoção da saúde, combate à desinformação e fortalecimento das políticas públicas relacionadas à tuberculose.

Verificou-se que a mediação da informação e a competência em informação constituem elementos fundamentais para a formação de usuários críticos, capazes de identificar, avaliar e utilizar informações científicas de forma adequada.

A disseminação de conteúdos confiáveis relacionados à tuberculose representa importante estratégia para fortalecimento das ações de prevenção, diagnóstico precoce e adesão ao tratamento. Nesse sentido, as bibliotecas universitárias podem atuar como agentes estratégicos na democratização do conhecimento científico.

Conclui-se que o fortalecimento das ações interdisciplinares entre Biblioteconomia, Ciência da Informação e Saúde Coletiva pode contribuir significativamente para a promoção da saúde e para a redução das desigualdades informacionais.

Como perspectivas futuras, recomenda-se o desenvolvimento de pesquisas empíricas que investiguem o impacto das ações bibliotecárias na promoção da competência em informação em saúde e no enfrentamento de doenças socialmente determinadas, como a tuberculose.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA JÚNIOR, Oswaldo Francisco de. Mediação da informação e múltiplas linguagens. **Tendências da Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação**, Brasília, v. 2, n. 1, p. 89-103, 2009.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2016.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Manual de recomendações para o controle da tuberculose no Brasil**. Brasília: Ministério da Saúde, 2019.

CAMPELLO, Bernadete Santos. **Competência em informação: função educativa do bibliotecário**. Belo Horizonte: Autêntica, 2017.

CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede**. São Paulo: Paz e Terra, 2018.

CUNHA, Murilo Bastos da. **Bibliotecas universitárias: organização, gestão e perspectivas**. Brasília: Briquet de Lemos, 2019.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 2021.

LE COADIC, Yves-François. **A Ciência da Informação**. Brasília: Briquet de Lemos, 2004.

SANTOS, Boaventura de Sousa. **A cruel pedagogia do vírus**. Coimbra: Almedina, 2020.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Global tuberculosis report 2024**. Geneva: WHO, 2024.